



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Iam servare medium nostri novere tibi.  
Parcere personis, dicere de viliis.  
Marcial Liv. 10. Epist. 35.*

Guardarei nessa Vida as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

*Facto horroroso de hum homem perverso, e a justa punição do seu crime.*

Não terão as Senhoras por esta vez razão alguma para se queixar, dizendo, como costumão, que o Carapuceiro só se occupa em lhes pôr pechas, e tracta com brandura a os homens, que merecem muito mais ser apodados, do que o bello sexo, que todo se compõe de servas de Deos. O Carapuceiro tem sido igual; por que reparte a sua fazenda por quantos carecem della, e não poupa certamente mais a hums, do que a outros: mas deixemos „cavaco „, e passemos ao facto.

Quando Carlos Duque de Burgonha, por sobrenome o ousado, possuia vastos dominios, accumulou de favores, e de bens a Claudio Rhynsault, Alemão, que o havia servido nas guerras, que susten-

tava contra os insultos de seus vizinhos. Grande parte da Zelandia estava então sujeita ao Duque, Príncipe de huma bondade, e rectidão extraordinarias. Rhynsault, que não tinha outro talento mais do que a sua coragem, foi tão dissimulado, que soube affectar virtudes, que não possuía, e huma probidade fora do commun; pelo que o Duque, tendo-o por hum homem de grande merito lhe deu o governo da Capital da Zelandia, que estava então vago. A pena provido nesse emprego importante Rhynsault poz olhos criminosos em Safira, Sra. de rara beleza, e caçada com hum rico mercador da Cidade, chamado Paulo Danvelt. Sobre ser mui dado as mulheres tinha elle certa labia para as seduzir; mas desprezava as regras do decoro, e desconhecia as delicadezas, que devem de acompanhar huma paixão honesta em as almas bem formadas: já matreiro na escola do mundo elle estava destro n'aquelle genero de palavreado, que costuma seduzir as mais fracas do bello sexo, e sabia ex-

primir com os labios huma paixão, que não lhe morava no coração: era em summa do numero desses espíritos brutales, que podem achar satisfação em violar a innocencia, e a beleza sem sentir a menor ternura, sem ter a menor piedade do objecto, que os infâmam.

A ingratidão de hum viejo quasi sempre inspirável do lascivo; por que por via de regra quando o homem procura o gozo de huma mulher só para satisfazer a paixão, que o aguinha, e incomoda, em breve se torna aborrido, e disgustoso. Rynsault resoluto a levar ao cabo o seu designio, fez altas diligencias por se introduzir no animo da esposa de Danveld: mas esta bem inteirada do seu caracter, e intenções, por toda a diligencia em evitar as ciudas, que lhe elle armava; até que desenganado de que nada conseguia pelos tramites ordinarios, prendeo-lhe o marido sob pretexto de que entretinha correspondencia com os inimigos do Príncipe, e se havia compromettido de lhe fazer entrega da Cidade.

Tudo lhe sabio á medida dos seus desejos; e na vespera do dia fatal marcado para a execução do supposto criminoso, a esposa do infeliz Danveld apresentou-se na sala do Governador. Foi desgrenhada, e lacrimosa encorrou a seus pés, iançando a sua elemencia. Rynsault, para encolher o prazer, que se via em a ver, tomou fuz e escuro, ordenando-lhe com temerariozatudo, se erguisse, e o acompanhasse ao seu galante, levandole pergunta-lo zimedamente, se conhecia a letra de hui a carta, que saiu dalgum, e dicendo-lhe em voz alta, se quis, Seohora, ser prestavel a vossa morte, preciso h' que me instruas sei refugios d' tudo quanto souberdes dessi conpiração, e que me declareis os complicis; pois todo o mundo está persuuido, que, amando-vos elle tão extremosamente nada vos terá occultado, a este respeito,, Apenas che-

gado ao gabinete, e que se retirára todos os domesticos chonou, a Senhora á audiencia; e então tornando hum ar doce, e carinhoso, d'austero tornou-se suplicante, extranhando-lhe ao mesmo tempo de que tomisse tanto a peito hum negocio, cujo bom exito estava em suas mãos. Convencida de seus mans designios, ella procurou dissuadilo com fortes razões, e desfeita em lagrimas lhe suplico, attendesse á innocencia de seu esposo. As lagrimas da infeliz Seohora, a amargara de su'alma, suas mãos postas, a vehemencia dos seus discursos lhe davão diferentes situações, que lhe realtevão a hell-za, e cada vez mais accendião os criminosos desejos do Governador. Aprixão suffoco neste homero todo o principio de humanidade; e por isso declarou-he em termos formaes, que elle se teria por desgraçado, em quanto não a possuisse, e que por esse preço podia ella resgatar a vida de seu esposo; que tomasse o seu acordo, e se decidisse desd'aquella hora até o outro dia ao meio dia.

Depois deste cruel annuncio, quando a viu sufficientemente perturbada, e em hum estado capaz de insinuar a os olhos do vulgo, que aquella conversa versava sobre objecto d'outra natureza chonou os seus famulos para a conduzirem á porta. Sofrira abysmada em amarguras, partio d'ali para aprisão, onde descolorio a sua mivid, quanto se passara, e cruel e imbate, qu' sustentaria entre a sua ternura para com elle, e a fiducialde, que lhe devia. O esposo, corrida de proferir ás elas o que lhe suggeria o tempor á vista do pensamento da huma morte proxima soliou algumas palavras, que assis lhe davão a entender, não a consideraria deshonrada por huma accão, em que estava bem convencido, não teria parte a sua vontade; e assim se desp dió delle com a permissão indirecta de lhe salvar a vida, que elle não se sentia com animo de perder, para conservar a honra. Fraqueza

do coração humano !

No outro dia pela manhã foi ter, a desgraçada Safira com o Governador, e entregou-si á sua discreção. Rhynsault lhe u-lhe extremosamente os encantos, e depois de lisonjeá-la-se de haver de ter com ella hum comércio livre d'ali por diante, disse-lhe com semblante risonho, e transportado de amor, que passava a tirar-lhe o marido da prisão; mas ( acrescentou elle ) não vos devais affligir de que eu tome as precosas medidas a fim de que d'ora avanta não sirva elle de obstáculo aos nossos prazeres. Estas ultimas palavras lhe pre-saghiavão a triste sorte do seu marido, que ella foi achár enforcado por ordinado Governador, quando tornou á prisão.

Safira, que vivia debulhada em lágrimas, e não fazia, se não gemer, não preferiu huma palavra, não soltou hum só suspiro á vista da tão cruel espetáculo, que a poe irremovel sob o peso da sua dor; e retirando se ao seu quarto, e depois de haver implorado o socorro d'Alquela que tarda, ou sedo viagn a inocencia oprimida, resolveo de ir ter o cultamente com o Duque. Já a sua beleza, já esse ar respeitável, que anda de parceria com a afflictão, lhe tornáão facil o acceso do Príncipe; e chegádi, que fosse á sua presença filiou lhe nesta su stancia,, Aqui esti, o grande Sóberano, huma infeliz en-fastiad deviver, com quanto haja cívilo até aqui na inocencia, e na prática dos seus deveres. Não poderá V. Alteza remediar os meus infortúnios; mas bem os pedia vingar. Se he de hum grande Príncipe o proteger d'agradecidos, e punir criminosos; eu offereço ao Duque de Burgonha hum enseja favoravel de sustentar a su'alta reputação, e de lavar a infamia difundida sobre a minha,,

Terminado o discurso ella entregou ao Duque hum memorial, que continha a narracão da sua triste aventura. O Duque leu-o com todos os movimentos, que a indignação, e a piedade podem

excitar em hum Príncipe closo da sua reputação relativamente ao proceder de seus Oficiais, e que sabe prezar a prosperidade de seus subditos.

Foi logo chamado a Corte Rhynsault, e confrontado com a consternada viuva em presença d'alguns dos membros do Concelho, e do mesmo Príncipe, o qual lhe perguntou se conhecia aquella Senhora. Perturbou-se grandemente o criminoso; mas tornando do seu enredo, disse ao Duque, que casaria com ella, se S. Alteza quizesse tomar esta resolução, como huma reparaçao do seu crime: o Príncipe deo mostrou de satisfeito, e ordenou, se celebrasse ali mesmo o casamento; concluido o qual, voltando-se para o Governador disse lhe, Vós desdes este passo, forçado da minha auctoridade; mas não acreditei, na vossa feruura para com esta Senhora, em quanto lhe não fizedes doação de todos os vossos bens, para que delas goze d'após da vossa morte.,, Rhynsault não hesitou, e passou a escrivitura de doação na presença do Príncipe, o qual, falando a Safira, lhe disse,, Agora só me resta p'r-vos na posse de todos os bens, que vossa marido teve a bondade de doar-vos,, e imediatamente ordenou, que Rhynsault fosse justicado.,,

Oh! que excellente Príncipe! Oh! que bela justiça! Assim he que nós bem careciamos d' ser governados: certamente o Brazil precisava de hum Príncipe ilustrado, e justiceiro para emanar tanta justiça, e extirpar tantos crimes. Se hum caso semelhante tive se lugar entre nós: o que aconteceria? O que estamos vendo, e lastimando todos os dias a respeito dos homicidas. Já seria para admirar o capturar-se o réo, e ser proaunciado: mas em chegando o caso ao Jury, já mudava de face. Não faltarião Advogados, que aproveitassem o laço de se estrear nas bibliaturas orationis: v'nhia á balbico o Código, e mais a Lei de tal, e a lei de qual, servindo os empenhos para os Senhores Juizes,

e não seria novidade proferirem estes, que não achavão materia , para accusação. Aproveito a occasião para referir huma anedocta, que me contarão de certo Juiz do mato. Ham dos jurados tendo d'escrever, como secretario a Sentença do Jury de a cusação; como gastava fumos d'eloquente , assentou , que o vocabulo *materia* era contra o decoro por despertar huma ideia asquerosa , e escreveo assim -*O Jury não achou peçonha para accusação.*-Que Juiz para decidir da vida, e honra de seus concidadãos.

Do que hei d'eto não infira algum pernicioso, que eu maldigo do sistema Representativo : pelo contrario eu o julgo em these a causa melhor , que se podia inventar a respeito de Politica ; mas a experiençia me tem feito conhecer , que na Epochá sempre gloria da noossa Independencia o Brazil não estava apto para receber proveitosamente huma reforma tão consideravel ; e que por havermos sobresaltado tantos degraus da nossa civilisação , he que as causas sairão de seus eixos , e andão pela mór parte tortas, e deslocadas. He excellente o regimen Representativo . nós he, que não prestavamos ainda para elle em tanta latitude ; porém tem-se assentado de macaquear tudo quanto fazem os Franceses, e Ingleses , de maneira que a alguns respeitos não deveríamos levar a mal , que nos chamassem palhaços das Constituições Européas , e atre dos Estados Unidos. Olhamos o nosso Povo, como se fôra o Povo de Pariz, de Londres , ou de Nova Yorck, e queremos, que arremede tudo, que por ali se practica : e para isso o que temos feito ? Lisonjeiar o Povo, dizendo, que ele é o Sôberano, e he tudo ; mas na realidade o Povo continua a viver de baixo do jugo de quantos poderão empolgar algum quinhão dos Poderes Politicos. A vista de tantos exemplos todo o homem pacífico , e de boa fé, todo o homem , que quer viver do seu trabalho, ou industria, não pode deixar de advogar muito,

e muito a causa da Monarchia ; no Brazil, como hum dique á torrente caudalosa de tantos ambiciosos, que só aspiram ao mando supremo , e que se não contentão d'Administração alguma , se não aquella, em que elles fazem a primeira figura. Quem os não conhecer, que confie nelles.

#### ANECDOTA.

#### *Os brincos de filagrina.*

Muitos dos meus respeitaveis Leitores , e muito mais das minhas respeitaveis Leitoras não gostão de Carapuceiro sem alguma facécia ; por que em fim seguem antes Heraclito, do que a Democrito: e como este N.º vai todo serio , por accommodar-me aos seus desejos, aqui finalizo com a anedota dos brincos de filagrina. Huma insigne Gamenha teve de ir a huma baile, e levou entre outras lucainhas do grande tom hum par de brincos desses de filagrina , ou de espuma de ouro , que pezão menos, do que as cabeças dalgumas dellas. Voltando da festança lá por essa noite velha , enfadada de tanto dançar, tractou logo de meter-se na cama , e justamente receosa de esborrachar os bellos brincos, que parecem feitos de pelle de óvo , pô-las sobre hum escaparate, que tinha ao pé do leito , e cuidou de dormir. No outro dia , havendo de fazer huma visita , pox os brincos , e d'ahi a poucos minutos não podia parar com huma comixão terrível no pescoço , e nas orelhas ; e vendo que ia a mais o encammodo, que não sentira antes de por os brincos , mandou pela sua moçama examinar o que teria no cachaco e nas orelhas. Examinada a causa, erão trez , ou quatro porsovejos, que se tinham apinhado em huma dos brincos da Menina ! Quem pagou o atrevimento dos porsovejos forão as ventas da pretinha, que certamente não era culpada de que aqueles bixinhos gostaçsem de morar nos brincos da senhora. Aconteho pois a todas, que não ponham tais brincos sem se lembrarem primeiramente da história dos porsovejos.